

Itabirito realiza obras em escolas municipais

THIAGO GOMES

A Prefeitura de Itabirito vem realizando obras para melhorar a infraestrutura das escolas e creches municipais. O investimento, que começou no início do ano, já contemplou a Escola Municipal José Ferreira Bastos, no bairro Bela Vista e a Creche Tia Lolinha, que fica no Padre Anselmo.

A Escola recebeu uma cobertura da quadra esportiva, financiado por uma parceria da Prefeitura com a mineradora Vale, e ainda receberá reformas do alambrado, da arquibancada e uma total troca do piso. Em meio as dificuldades que a educação vem sofrendo por causa da pandemia do Covid-19, o prefeito Orlando Caldeira ressaltou a importância que essas obras têm: "Essa obra representa mais um investimento na educação do nosso município. Temos trabalhado muito para garantir mais conforto aos alunos e professores. Vamos continuar investindo em melhorias nas escolas e creches".

Outros investimentos na escola foram reformas dos banheiros que já existiam e a construção de dois novos, reforma da sala de impressões e criação de uma sala de informática. Já na creche, a reforma realizada até o momento foi um muro de contenção da área que corre risco de erosão junto a escola. "Esse muro, que não estava previsto no processo inicial da Creche, é de extrema necessidade para garantir a estabilidade e a segurança do local" disse o Secretário de Obras e Serviços, Geraldo Torres, e continua: "A obra contou com estrutura básica de concreto, infraestrutura para coleta de água de chuva, com dreno, canaletas e caixas coletoras, garantindo drenagem adequada".



Prefeitura se reúne com Fundação Renova

Neno Vianna

A Prefeitura de Ouro Preto se reuniu em videoconferência com a diretoria da Fundação Renova, para buscar entendimento sobre a inclusão do município no quadro dos atingidos pelo desastre ocorrido com a barragem de Fundão, em 05 de novembro de 2015.

De acordo com o prefeito Angelo Oswaldo, o município de Ouro Preto já tem o direito da inserção reconhecido pela 12ª Vara da Justiça Federal. Assim, a reunião ampliou os entendimentos para o reconhecimento e efetivação da Renova, em um programa compensatório que irá beneficiar o município e em especial o distrito de Antônio Pereira.

Visando ampliar entendimentos nesse sentido, participaram da videoconferência, o prefeito Angelo Oswaldo, a vice Regina Braga, o assessor



especial Evandro Xavier, o procurador do município, Diogo Ribeiro, os secre-

tários da Casa Civil, Zaquie Astoni, e de Governo, Felipe Guerra.

Conheça novas regras do pagamento do auxílio emergencial 2021

A Prefeitura de Mariana, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania, informa que de acordo com a medida provisória 1039/2021, que institui o novo auxílio emergencial do Governo Federal, será pago a partir de abril, em 4 parcelas. Segundo a medida, o auxílio vai ser fornecido somente para quem já recebia, na mesma conta do bolsa família ou na conta poupança digital da Caixa Econômica Federal.

É importante enfatizar que não é necessário realizar uma nova inscrição. As pessoas que receberam o auxílio no ano passado, devem somente atualizar o cadastro pelo aplicativo Caixa Tem.

O novo auxílio será pago somente a famílias com renda per capita de até meio salário mínimo e renda mensal total de até três salários mínimos. Para o público do Bolsa Família, segue valendo a regra quanto ao valor mais vantajoso a ser recebido entre o progra-



ma assistencial e o auxílio emergencial 2021. Para saber sobre o direito ao recebimento do auxílio ou não, acesse o Portal de Consultas da Dataprev e con-

fira: <https://consultaauxilio.dataprev.gov.br/consulta/#/>

Para mais informações, entre em contato no telefone 3558-2585.



Radar Geral

Assassinato brutal em Itabirito. pág. 10



Carreta cai em ribanceira na rodovia MG-129

- Na manhã desta quinta-feira (8) uma carreta caiu em uma ribanceira na rodovia MG-129, no trecho próximo ao trevo de Santa Rita de Ouro Preto. Apesar do acidente, o trânsito prosseguiu normalmente. Recentemente houve outra ocorrência no mesmo local, com o ônibus que transportava funcionários da Gerdau, onde houve vítimas fatais. Entramos em contato com o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar, mas nenhuma chamada foi registrada.

THIAGO GOMES



Nylton
Gomes
Batista

PONTO DE VISTA DO BATISTA

nbatista@uai.com.br

Estamos todos no mesmo barco LIII

É Sexta-feira da Paixão, e, dolorosamente, um silêncio enche-nos os ouvidos, como nas mesmas sextas-feiras do passado, embora a tão falada viagem no tempo não seja realidade, pelo menos, para os mais comuns dos mortais. Naquelas, o silêncio era forçado pela fé, pelos costumes, pela tradição, enquanto nos templos se desenrolavam complexos cerimoniais, diante de fiéis absortos nas celebrações dos mistérios da Paixão do Cristo. A língua da Igreja ainda era o latim, o que, paradoxalmente, parecia dar mais sacralidade e pompa aos rituais, todos realizados à luz do dia, à exceção do Descendimento (e respectivo sermão) e Procissão do Enterro, sempre à luz da lua cheia, quando o tempo permitia, é claro.

Na sexta-feira, pela manhã, avançando para a tarde, a cerimônia era longa e tão complicada, não só em palavras, mas em procedimentos, que a maioria dos padres não a sabia de cor. Lembrou-me de um homem baixinho, cuja cara engraçada, olhos apertados (não era oriental), parecia sempre sorrir. De dois em dois anos, ele estava em Cachoeira, por ocasião da Semana Santa; dois em dois anos porque, embora não faltassem padres, pois as Escolas Dom Bosco os tinham com sobra, as celebrações não se realizavam anualmente, devido aos altos custos. Segundo informações, obtidas na época, a participação do homenzinho nas cerimônias era fundamental, porque ele conhecia toda a liturgia da Semana Santa. Por essa razão, ele não parava, andava de um lado para outro, em contato com celebrantes e participantes. De vez em quando, sinais discretos eram dados por ele.

Também de dois anos, à mesma época e a pedido, a prefeitura de Ouro Preto executava limpeza das ruas. Em alguns pontos, como o final da Rua Santo Antônio, o mato estava tão crescido que se podia fazer lenha. Mas, voltemos à Semana Santa.

A sexta-feira era de jejum, silêncio e muito respeito, não se podendo falar alto, muito menos gritar, cantar, acionar buzina ou qualquer coisa barulhenta; tolerava-se o barulho dos automóveis, ainda raros, por terem se tornado necessários. Também não havia a televisão e do rádio só se ouvia música clássica. Dos antigos sons silenciados nesse dia, sobra apenas o do sino, substituído pelo barulho (incoerente não?) matraca. As donas-de-casa, durante a sexta-feira, só faziam o essencial, executando, na véspera, a maioria das tarefas.

Hoje, com exceção de um ou outro "jeca-do-asfalto", que a ninguém respeita e, por isso, perturba a todos, o silêncio impera, como se o tempo tivesse se recuado, mas, infelizmente, é por razões nunca dantes imaginadas, chegando ao ponto de não se terem realizadas, publicamente, nem as solenidades da chamada Sexta-feira Maior. Devido ao perigo de contágio pelo novo coronavírus, que tem aumentado recentemente, as celebrações se tornaram virtuais, assim como o contato entre tantos familiares, afastados entre si deste o início desta pandemia. O fato é que até as exterioridades da religião sofreram mudanças, para que menos pessoas se contaminem e menos pessoas morram. Felizmente, para os que sabem, rezar ou orar continua algo inalterável, de foro íntimo, como sempre foi!

A tragédia, que se abateu e abala o mundo, além das sequelas da própria doença, promete deixá-las também nos usos, hábitos e costumes de cada povo, para que não mais se apague da memória coletiva o que têm sido esses momentos angustiantes, a forma como se reage, evita ou combate a doença. Essa será a lembrança do sensato e do sentimento humanitário, mas a se contrapor haverá a lembrança da vilania, do lado que torce pelo pior. Como exemplo, cite-se a manifestação, em Madrid, dia 2 último, de brasileiros que, entre outras coisas, acusam o governo federal de ter uma estratégia institucional de propagação do vírus. Ao mesmo tempo, dentro do Brasil, a imprensa independente, não vinculada a corporações midiáticas (que não mais têm as tetas de onde sugavam vitalidade financeira) dá informações de que vacinas distribuídas pelo governo federal superam em quase cinquenta por cento as vacinas aplicadas. É que alguns governos estaduais estariam a estocar vacinas. Por quê? De acordo com decisão do STF (que parece governar de fato) cabe aos estados e municípios as ações diretas de combate à pandemia. Pergunta-se aos lá de fora: quem tem estratégia de propagação do novo coronavírus?

CARTA AOS TEMPOS

Mauro Werkema*

Burnier e o conflito entre a mineração e a cidade

O Distrito de Miguel Burnier é um exemplo pedagógico das dificuldades de convivência produtiva e respeitosa entre a mineração e as cidades e a preservação do seu meio ambiente urbano e natural. O distrito é dos primeiros da ocupação do território mineiro, ocorrida nos últimos anos do século XVII e os primeiros do século XX, surgido justamente onde se encontram os Caminhos Velho e o Novo, em local que se chamou Rodeio e que é citado em todos os livros da história antiga e inicial de Minas Gerais. Chamou-se São Julião e só em 1948 passou a Miguel Burnier, homenagem ao engenheiro ferroviário que, em 1884, implantou a ferrovia, então Central do Brasil, até hoje um importante entroncamento. Ocorre que o Distrito está no centro de imensas e ricas jazidas de minério de ferro, hoje intensamente exploradas.

Em 1893 Carlos da Costa Wigg, que já implantará a Usina Esperança em Itabirito, decide construir usina próxima à ferrovia, aproveitando o minério abundante e o transporte ferroviário mas também muito próxima ao antigo arraial. Já nas primeiras décadas do século XX, a usina dedicara-se

à exploração de manganês, minério de maior valor. Em 1969 a usina é adquirida pelo Grupo Vorantim, que a desativou mas mantém atividades na região, especialmente a mineração e reflorestamento. Gerdau, que adquirira a Açominas, torna-se proprietária de toda a região do Distrito e intensificou a mineração para abastecer sua usina, que está a apenas 9 km do Distrito.

O Distrito, que já teve perto de 800 habitantes, hoje se esvazia e os moradores restantes lutam por se manter. A Gerdau sempre renova promessas de preservar o distrito e também o acervo arqueológico da antiga usina, marco histórico da metalurgia brasileira. Mas a convivência é difícil pela ampliação da mineração e o domínio territorial da empresa, que expande suas atividades, embora sempre renovando promessas de preservação urbana, patrimonial e ambiental e a realização de ações sociais de compensação aos moradores.

Estas promessas foram refeitas há duas semanas durante reunião patrocinada pela Câmara de Vereadores de Ouro Preto, a pedido dos moradores, com presença da Gerdau. Mas está clara, cada vez mais, a incompatibilidade entre a

vida urbana e a mineração intensa, que gera empregos e receita para o município mas torna difícil a convivência com as atividades intensas e abrangentes da usina, com comprometimento ambiental incontrolável. A reunião constatou, de maneira clara, o quanto é difícil a conciliação saudável entre núcleos urbanos e recursos naturais e a mineração, tema hoje em amplo debate em Minas Gerais, especialmente após os desastres de Mariana e Brumadinho.

A população de Miguel Burnier pede ajuda à Prefeitura que recebe os royalties da mineração da Gerdau. E pede maior apoio da Gerdau, conforme as promessas repetidas. E quer explorar o potencial turístico relevado pelas instalações da antiga Usina Wigg e das estações ferroviárias, também pioneiras em Minas Gerais. O debate é importante pois é exemplo didático que ajudaria a estabelecer parâmetros e ações de convivência entre a mineração e as regiões de abrangência, necessária e geradora de empregos, mas também que torna difícil a vida de comunidades em vários municípios do Estado.

*Jornalista

(maurowerkema@gmail.com)

Ouro Preto busca formas para minimizar impactos em Engenheiro Corrêa

Uma videoconferência entre a Prefeitura de Ouro Preto e o Promotor de Justiça, Daniel Rodrigues, intermediada pelo vereador Naércio França, foi realizada na tarde desta terça-feira (6) com o objetivo de buscar maneiras mais assertivas e direcionadas no que se refere à melhorias dos recursos sociais, econômicos e culturais no distrito de Engenheiro Corrêa.

O prefeito Angelo Oswaldo, juntamente com a vice Regina Bra-

ga, têm unido esforços para conquistar melhores estruturas para o distrito em questão, contando como o apoio do Ministério Público nessa causa.

O ponto central do encontro foi o Muro de Contenção que está sendo construído pela empresa Vale entre o município de Itabirito e o distrito de Engenheiro Corrêa, bem como os diversos impactos causados com essa construção. Além disso, ressaltou-se o tratamento diferenciado que a empresa Vale dispensa ao distrito

de Itabirito, a partir de benefícios, e que não tem sido praticado para com o distrito de Engenheiro Corrêa.

Trabalhar para um levantamento de danos sociais, ambientais e culturais foi a sugestão dada pelo secretário da Casa Civil, Zaqueu Astoni, que, juntamente com os secretários de Agropecuária, Fabricio Gonçalves, de Meio Ambiente, Chiquinho de Assis, e o procurador, Diogo Ribeiro, participaram da videoconferência.



enquantoissoemouropreto
Ouro Preto

...

Quando Ouro-pretanos brigam



O LIBERAL

Fundador: D. J. Rendeiro de Noronha
Diretora-Presidente e Editora Principal:
Paula Karacy Saliba Silva (MTB 14553/MG)
Redator: Paulo Felipe Noronha
Reportagem: Karina Peres
e Thiago Gomes
Contábil: Camêllo Contabilidade Ltda.
Publicitário: Roberto Lourenço
Colaboradores: Nylton Gomes Batista,
Élson Cruz, Priscilla Porto, Valdete Braga,
João de Carvalho, Rodolfo Koeppel,
Mauro Werkema, Adriano Cerqueira e
Josilaine Costa.
Circulação semanal e gratuita:
Ouro Preto, Itabirito, Mariana
e respectivos distritos
Redação e Administração:
R. Tombadouro 502, Cachoeira do Campo
(CEP 35410-000) Ouro Preto/MG
Telefone: (31) 3553-1699 e 98489-7530

e-mail: jornaloliberal@msn.com e/ou
oliberalinconfidentes@gmail.com
Site: www.jornaloliberal.net
Composição e Arte Final:
Saliba & Rendeiro de Noronha Ltda.
CNPJ: 26.101.279/0001-93
Impressão: O Tempo Serviços Gráficos
Telefone: (31) 2101-3544
Tiragem desta Edição: 3 mil exemplares
Periodicidade: semanal
Registro Sindical: Sindijori nº134
Os pontos de vista em artigos
assinados e/ou publicitários não refletem
necessariamente a opinião deste jornal, e
são de inteira responsabilidade dos seus
signatários. A reprodução total ou parcial é
permitida, desde que citada a fonte.





*Priscilla Porto

LINHAS TORTAS

Instagram: @priscillaportoescritora

Chega! Basta! Não temos que explicar nada!

Chega a ser impressionante a capacidade de tantos brasileiros de tentarem deslegitimar vítimas de racismo, vítimas de preconceito, vítimas de homofobia, vítimas de machismo e vítimas de violência sexual, entre outras.

Chega a assustar a capacidade de tantos brasileiros de tentarem deslegitimar vítimas de racismo, de preconceito, de homofobia, de machismo e de violência sexual, entre outras.

Chega a ser cruel a capacidade de tantos brasileiros de tentarem deslegitimar vítimas de racismo, preconceito, homofobia, machismo e violência sexual, entre outras.

Nessa semana, foi assunto de destaque na imprensa e nas redes sociais o preconceito racial vivido pelo participante João Pedrosa - da atual edição do Big Brother Brasil, da TV Globo - relativo ao seu cabelo. Cabelo que foi comparado, pelo cantor sertanejo Rodolfo Matthaus, à peruca de uma fantasia de homem das cavernas.

E, apesar de uma grande maioria de pessoas condenar a atitude do cantor - que acabou sendo eliminado do programa - houve quem deslegitimasse a vítima, João, condenando-o por não ter procurado, em particular, o cantor para explicar que não gostou "da brincadeira". Como se ele tivesse a obrigação de explicar, por ser professor, que "a brincadeira" foi preconceituosa.

Acontece que, antes de ser professor, João é um homem negro que afirmou sofrer de preconceito e racismo desde criança - assim como milhares de brasileiras e brasileiros em nosso País, que fingem não ser preconceituosos, nem racistas. E não é possível que o cantor sertanejo, com toda sua idade e experiência, não tenha ainda percebido/aprendido que "brincar" com a cor da pele, com o cabelo, com a condição social, com a sexualidade, etc, é errado!, é cruel! e ultrapassado até!

Sim é possível! Porque não é ultrapassado, não, não é! Pelo contrário, é mais que vigente, as "brincadeiras" e comentários "sem querer" que muitas pessoas ainda insistem em fazer e falar sobre o negro, o gordo, o homossexual, a mulher etc. Haja vista até que o cantor nem foi eliminado com porcentagem muito alta do BBB - o que talvez evidencie, e muito, o pensamento de tantos pares a ele.

*Jornalista e autora dos livros "As verdades que as mulheres não contam" e "Para alguém que amo - mensagens para um pessoal especial."

Audiência Pública debate situação do bairro Dom Bosco

THIAGO GOMES

Nesta quarta-feira (7) a Câmara Municipal de Ouro Preto realizou a 9ª Audiência Pública de 2021, que foi requerida pelo vereador Kuruzu (PT), para debater a situação do bairro residencial Dom Bosco, em Cachoeira do Campo. O bairro conta com aproximadamente 1000 lotes residenciais, com cerca de 200 moradias construídas, e representa uma alternativa para a expansão urbana de Cachoeira do Campo, mas apesar dos 40 anos de existência, não recebe a atenção necessária do poder público.

De acordo com Rogério Fernandes, atual Secretário Municipal de Educação e ex-presidente da Associação de Moradores do Residencial Dom Bosco: "As pessoas que residem no Dom Bosco não aguentam mais, elas precisam de dignidade, viver com dignidade. A prefeitura precisa estabelecer um parâmetro, ela precisa fazer patrolamento de vias, enquanto não chega o acesso as pessoas não tem condições de trafegabilidade".

Ele informou que as vias do bairro não estão pavimentadas e que, junto a isso, as chuvas estão abrindo buracos nos calçamentos. Além da questão das ruas, o secretário afirma que não existe ilumina-

ção pública devida no local.

O atual presidente da associação de moradores, Isaías Fernandes, explicou que o Residencial Dom Bosco foi um empreendimento realizado pelos Padres Salesianos há cerca de 40 anos, mas desde sua criação não foi realizada nenhuma obra em questão de estrutura. Atualmente residem em torno de 40 famílias no local, ele diz: "Vivemos lá, ou melhor, sobrevivemos, em uma situação extremamente precária. Em pleno século XXI ainda temos que conviver com esgoto a céu aberto, mais ou menos 90% do bairro sem eletrificação, um sistema de água totalmente precário, ruas esburacadas cobertas de mato".

Completando a fala do presidente, o advogado Dr. Nilson lembrou que o residencial foi construído a partir de um decreto em 1977 e desde lá os moradores vêm cobrando essas melhorias. A situação não teve nenhuma resolução ainda porque existe um imbróglgio jurídico sobre quem seriam os legitimados para promover a regularização do local. Ele também ressaltou que todos os lotes têm escritura pública registrada no cartório de imóveis de Ouro Preto e que o loteamento é o que tem a maior área verde em Ouro Preto, com mais de 221 mil m², e que por isso, é extremamen-

Projeto de Lei visa instituir políticas públicas de proteção aos animais em Ouro Preto

KARINA PERES

Seguindo os passos de Mariana, Ouro Preto vem tendo avanços relacionados à causa animal no município. Foi protocolado na Câmara Municipal um Projeto de Lei que autoriza o poder executivo a instituir o desenvolvimento de políticas públicas relacionadas à proteção dos animais da cidade.

A PL é de autoria da vereadora Lilian França (PDT) e segundo ela, a causa animal envolve diversos aspectos da sociedade. "A questão dos animais é prioritária, pois ela se relaciona com diversos fatores, como os ligados à saúde pública, ao meio ambiente, e às reivindicações de movimentos sociais ligados à sociedade civil. A responsabilidade pública em relação aos animais implica em uma revisão de valores éticos e políticos já sedimentados em Ouro Preto", explicou Lilian.

Para discutir melhor o assunto, a Comissão Especial de Proteção Animal, composta pela autora da PL e pelos vereadores Naércio França (REPUBLICANOS) e Renato Zoroastro (MDB), convocou uma reunião que contou com a participação de apoiadores da causa. Luciana Salles, presidente da ONG IDDA - Instituto de Defesa dos Direitos dos Animais, foi uma delas e explicou que, na visão de-



la, não existem políticas públicas para os animais no município, mas que outras ações de nível nacional deveriam ser seguidas. "Apesar de não termos Legislações municipais completas e ampliadas, temos as Leis Estaduais e Federais que não podem de forma alguma ser ignoradas ou esquecidas, elas valem independente das municipais. Além disso, temos, também, o TAC assinado em 2018 pelo poder público de Ouro Preto, onde tem diversas obrigações que devem ser seguidas com muita atenção", afirmou Luciana.

Ela também informou que junto a ONG, são mais de três anos lutan-

do por mais políticas voltadas para os animais em Ouro Preto, mas que até hoje poucas coisas foram feitas, por isso, ela destacou a importância do Conselho Especial. "Tem sido muito importante a participação e propostas da vereadora Lilian e dos demais vereadores que agora compõem a Comissão Especial de Proteção Animal, acreditamos que a união deles fortalecerá as ações. Além disso, é de suma importância essa abertura de participação de nós protetores que estamos há tantos anos aguardando avanços ampliados na cidade", concluiu a presidente do IDDA.

Como resultado da reunião, ficou decidido que seria elaborada uma indicação em nome da Comissão Especial, pedindo a aquisição de veículo para pets, a criação de plantão e de um Conselho para mediar a comunicação entre as ONGs e o Executivo. Além da criação de fundo para a causa animal, semelhante ao de Mariana. Os vereadores participantes também informaram que vão enviar um requerimento pedindo informações sobre uma verba parlamentar, no valor de 50 mil, que seriam destinados ao castramóvel e ao TAC.

Sobre a ONG

A IDDA é uma Organização não Governamental, fundada em 2013, por protetores independentes que abraça Ouro Preto e Mariana. Eles lutam diariamente pela guarda responsável, bem estar animal, controle populacional, políticas públicas, entre outras pautas. A IDDA se mantém graças ao trabalho de voluntários e não recebe nenhum tipo de ajuda dos municípios. "Temos tentando reunião com a atual gestão de Ouro Preto desde o início do ano, mas sem sucesso. E o número de maus-tratos, abandonos, reprodução incontrolável só aumenta. Queremos e precisamos de políticas públicas e principalmente de bom diálogo e de trabalho coletivo com respeito, com cada setor cumprindo seu papel", informou Luciana.

Mesmo com as dificuldades, a ONG já realizou mais de 3.000 castrações (mutirões, parcerias com clínicas) e mais de 800 adoções. Para conhecer mais sobre o trabalho da IDDA, acesse o site: www.idda.com.br ou pela conta no Instagram: @ong.idda.



te relevante para a preservação do meio ambiente. Outra importância do local é o fornecimento de água, lembra: "Boa parte da água que é fornecida para Cachoeira do Campo e subdistritos passa pelo residencial Dom Bosco, por incrível que pareça, o abastecimento de água de parte de Cachoeira sai de dentro do residencial. E os moradores do próprio Dom Bosco não são contemplados de forma efetiva".

A associação dos moradores já vem tentando um diálogo com o poder público há bastante tempo, mas sem surtir efeitos práticos. A nova gestão garante que vai intensificar essas tentativas para que finalmente sejam atendidos. No ano passado, foi definido em uma reunião entre a associação e a Saneouro que haveria um projeto para resolver a questão hídrica do bairro, com planos já definidos e previstos para acontecer no segundo semestre de 2021. Mas com a saída da antiga superintendente, o posicionamento foi revisto e o projeto descontinuado. No entanto, o procurador geral do município, Diogo Ribeiro, confirmou que existe um acordo entre o prefeito Angelo Os-

waldo e o Ministério Público para buscar resoluções para as questões judiciais que envolvem o bairro. Ele também garantiu que é dever da Saneouro a coleta do esgoto no local, já que faz parte das condições de concessão.

Receba notícias pelo Whatsapp

1 - Adicione o número (31) 98489-7530

2 - Envie "Oi" para o nosso número

www.jornaloliberal.net

Qualidade, preço baixo e variedade.

Agora com muita comodidade.

faridemcasa.com.br

Roubo de gado indigna moradores da área rural de Ouro Preto

KARINA PERES

Josilaine Costa

Os moradores de alguns dos distritos de Ouro Preto estão preocupados com a segurança nas localidades. Isso porque têm sido frequentes casos de roubos de animais na região. São Bartolomeu, Glaura e Rodrigo Silva são os mais afetados.

O irmão de Maria da Glória Rodrigues teve três bois e uma novilha roubados no início de março, em São Bartolomeu. Eles estimam um prejuízo de aproximadamente R\$20 mil. Entretanto, ela afirmou que casos assim são recorrentes na região e que essa foi a quarta vez que o irmão foi lesado. Ela explicou que o último roubo tem data provável na madrugada do dia 10 de março. “Às 17h do dia 9, meu cunhado tinha visto o gado todo, eles estavam presos no pasto com porteira. Ele viu as nove cabeças ao todo e no dia seguinte na parte da manhã já faltavam quatro animais”, disse Maria da Glória.

Antes de fazer uma denúncia na polícia eles procuraram saber se alguém tinha visto algo, mas não encontraram nenhuma informação. Em seguida, devido à pandemia, registraram um boletim online, mas a polícia demorou cerca de uma semana para ir até o local. “É muito recorrente, muitas pessoas já foram lesadas, alguns fizeram boletins e outros não, mas o fato é que não acontece nada, não pegam esse povo”, afirmou Maria da Glória.

Na maioria das propriedades, os pastos ficam longe das casas, sem vigia e sem estrutura para a instalação de câmeras. Desse modo, os proprietários de animais ficam de mãos atadas. Por isso, Maria da Glória acredita que promover a segurança do distrito e impedir os roubos é uma obrigação da polícia e do poder público de Ouro Preto. “Qual a medida de prevenção que podemos tomar? Eu acho que isso é uma coisa que a polícia e o poder público tinham que fazer. Eu já procurei alguns representantes do poder público, mas não encontrei ajuda”, concluiu.

O vereador Júlio Gori (PSC) é um dos representantes de São Bartolomeu e Glaura na Câmara Municipal. Ele afirma que já fez indicações relacionadas à segurança nos distritos. “Como legislador, desde sempre eu tenho ajudado, eu entro em contato com a polícia e participo de reuniões com a comunidade. Já fiz indicações na Câmara para criar um apoio ou um destacamento da polícia em Glaura ou São Bartolomeu, porque isso iria facilitar as denúncias e as investigações”, explicou Júlio.

Ele explicou que sempre orienta as pessoas a denunciarem os roubos, mas que os moradores enfrentam dificuldades de comunicação. “Eu sempre peço para fazerem a denúncia e o boletim de ocorrência, isso gera estatística e ajuda a polícia. Mas muitos moradores enfrentam dificuldades de comunicação, não têm sinais de telefone e nem internet”, afirmou o vereador.

Ações apontam para quadrilha

Os casos de roubo de animais na região apresentam um mesmo modo de agir em diferentes distritos. Isso levou algumas vítimas a cogitarem a possibilidade de haver uma quadrilha por trás dos roubos. “Não é uma pessoa só, na minha opinião é uma quadrilha, alguém que informa, alguém que rouba e tem os receptores e os açougues que recebem”, afirmou Maria da Glória.

Em fevereiro deste ano, João Pedrosa teve um boi e uma vaca roubados de sua



propriedade em Rodrigo Silva. Ele compartilha da mesma teoria de Maria da Glória. “Há uma quadrilha atuando aqui na região e nos povoados próximos que vem causando grandes prejuízos a pequenos criadores de gado. Quando falo em quadrilha, é porque eu acredito em muitas pessoas envolvidas neste esquema. Aqueles que vêm fazer o ato de roubar os animais nas propriedades (no mínimo umas três ou quatro pessoas), transportadores em caminhões ou caminhonetes e os receptores”, explicou João.

Uma questão de segurança e saúde pública

As vítimas supõem que os animais roubados sejam abatidos e vendidos para açougues, mas além de afetar a segurança pública da cidade esse ato pode prejudicar a saúde das pessoas, como explica João. “Além de não terem preocupações com as regras sanitárias, tanto o boi quanto a vaca roubados aqui em casa haviam sido medicados logo naqueles dias e, se foram abatidos, não houve o tempo de carência para o organismo deles eliminarem os remédios”, afirmou. Consumir a carne do animal nessas condições pode acarretar danos à saúde.

O vereador Júlio Gori teme que com o agravamento da crise promovida pela pandemia, os casos de roubo aumentem ainda mais nas regiões. “Devido a pandemia, os contrastes sociais estão aumentando e estão impulsionando situações assim. Muita gente aproveita a área rural para cometer esses crimes para consumo próprio ou vender em açougues”, ressaltou Júlio.

Posicionamento da polícia

Além do caso de Maria da Glória e de João Pedrosa, a redação de O LIBERAL recebeu a denúncia de mais dois casos de roubos de animais em Rodrigo Silva e um em Glaura, sendo que esse já foi roubado quatro vezes e em umas das ocasiões o animal foi abatido ainda dentro da propriedade. Entretanto, nenhum dos casos citados teve um desfecho das investigações e os crimes seguem impunes.

“Até agora, nem eu e nem as outras pessoas tivemos notícias destes roubos, ou seja, trabalhamos para dar lucro para estes bandidos. Assim, fica a sensação de insegurança para nós, que trabalhamos muito para conseguir nossas coisas e de impunidade para estes bandidos. Eu gostaria de um maior empenho da polícia na investigação destes crimes, pois os roubos citados somados dão um prejuízo de mais de R\$ 20 mil reais, mas temos tido notícias de muitos outros na região”, concluiu João.

A equipe do Jornal O LIBERAL procurou a Polícia Militar para maiores esclarecimentos sobre os casos, porém, até o fechamento desta edição não obtivemos respostas.

Câmara aprova PL que estabelece divulgação das listas de creches

Durante a 25ª Reunião Ordinária de 2021, realizada nesta terça-feira (06), foi aprovado em redação final o Projeto de Lei Ordinária Nº 272/2021, que visa promover a transparência na divulgação das listas de creches públicas e conveniadas do município.

De acordo com o vereador Matheus Pacheco (PV), autor do projeto, o PL visa garantir que a população receba as informações corretas e necessárias a respeito das listas de espera das crianças que aguardam por vagas nas creches públicas administradas ou conveniadas à Prefeitura Municipal de Ouro Preto, e das vagas preenchidas nos últimos 30 dias nessas mesmas instituições. “O presente projeto de lei propõe, antes de tudo, garantir o respeito às leis já existentes no ordenamento jurídico brasileiro, mas para além disso, objetiva evitar situações nas quais pessoas ou grupos furam a fila, passam na frente de pessoas cuja necessidades e preferências legais deveriam ser observadas”, ressaltou.

Segundo o vereador autor, a aprovação do projeto representa uma contribuição para a concretização dos direitos relacionados à cidadania, fomentando ainda mais as políticas públicas com ações que promovem a transparência.

De acordo com o Projeto, as informações a



serem divulgadas nas listas devem conter o nome da criança, o nome de seus pais ou responsáveis legais, a data de solicitação da vaga na creche e a unidade pretendida, sendo que essas informações devem constar tanto na publicação referente à lista de espera, como na publicação referente à lista de vagas já preenchidas.

Também fica definido que, durante a solicitação da vaga, os pais ou responsáveis receberão um protocolo de inscrição devidamente assinado, onde deverá constar o nome da criança, o nome do responsável e a data de solicitação da vaga com vistas à comprovação do tempo de espera.

O Projeto de Lei segue agora para apreciação do Poder Executivo, e caso sancionado entrará em vigor 45 dias após a sua publicação.

REDES SOCIAIS
@BAZARFARIAMEC
COMPRE SEM SAIR DE CASA

TELE-ENTREGA
LIGANDO OU VIA WHATSAPP
31 3551-1146

Ouçá a Rádio
SIDERAL
Ouçá pela Internet
www.sideralfm.com.br
Sempre com uma programação especial para você!
98,7MHz

EXAME TOXICOLÓGICO
EM OURO PRETO
PARA MOTORISTAS COM HABILITAÇÃO C, D, E

FAUZI

GABINETE ONLINE
Renato Zoroastro

- SUGESTÕES
- DÚVIDAS
- INDICAÇÕES
- ELOGIOS
- RECLAMAÇÕES
- REIVINDICAÇÕES

ENTRE EM CONTATO DIRETAMENTE COM O NOSSO GABINETE

(31) 97163-2909

SKY do Virgílio
HDTV É ISSO

Todos os pacotes em promoção. Consulte os preços!
- Consertamos TV's, controles remotos e vendemos controles novos

3551-6208 3551-6215
R. Inconfidentes, 334 - Barra - Ouro Preto

Rádio Sucesso
de Artório Pereira

Real FM 90.1

Acompanhe o Jornal da Real, de segunda a sexta na 90,1. Música, notícia e promoção na sua melhor programação!

PROCLAMAS DE CASAMENTO

2º Subdistrito de Registro Civil de Ouro Preto. Oficial: INTERINA Roberta Corrêa Vaz de Mello. Praça Monsenhor Castilho Barbosa, 31, 2º andar, Pilar, Telefone: (31) 3551-0422. E-mail: registrocivil2op@yahoo.com.br. Faz saber que pretendem casar – se: (se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei). Ouro Preto, 09 de abril de 2021.

EDITAL 68: JOSÉ QUINTINO DA SILVA, divorciado, 64 anos, nacionalidade brasileira, Profissão aposentado, nascido em Governador Valadares em 29/10/1956, filho de João Quintino da Silva e Josefa Quintino da Silva e HELENA MARIA RIBEIRO, solteira, idade 42 anos, nacionalidade Brasileira, profissão balconista, nascida em Ouro Preto em 25/08/1978, filha Edison Pedro Ribeiro e Nelzi Ferreira Ribeiro

EDITAL 69: TARLYS GUIMARÃES DE PAULA, solteiro 34 anos, nacionalidade brasileira, Profissão Operador de máquinas, nascido em Mariana em 28/06/1986, filho de José Tomé de Paula e Ana Lúcia Guimarães de Paula e LUDMILA GERALDA DE PAULA, solteira, idade 29 anos, nacionalidade Brasileira, profissão professora, nascida em Ouro Preto em 24/10/1991, filha José Hugo de Paula e Efigênia Maria da Silva de Paula.



Valdete
Braga

AMENIDADES

valdetebra@gmail.com.br

O que importa são os ensinamentos

Em plena Sexta-feira Santa presenciei, ou melhor dizendo assisti a uma discussão descabida sobre religião.

O assunto começou sobre abstinência de carne no dia, uma das pessoas a favor e a outra, contra. Inicialmente cada uma defendia o seu ponto de vista e era possível entender. À medida que os ânimos se exaltaram, a discussão foi resvalando para outro lado, virou ataques, colocaram política no meio, e ficou impossível continuar acompanhando. Um assunto até então simples tornou-se motivo de briga, sem a menor razão de ser.

Por mais de uma vez pensei em intervir, mas pelo tom e fanatismo que tomaram conta da conversa, percebi, assim como outras pessoas também perceberam, que não adiantaria. Percebia-se nitidamente que era uma discussão inócua, desproporcional, mas vivemos tempos tão tensos, que as pessoas se exaltam por questões mínimas, e às vezes, tentam temporizar, em lugar de melhorar, só pioram as coisas.

Muitos não concordam com o ditado “política, futebol e religião não se discutem”, mas em situações como esta não há como argumentar. Quando pessoas começam a usar expressões como “o meu Jesus isso, o meu Jesus aquilo”, como se a sua crença fosse superior à do outro, e no caso em questão mais sério ainda, porque falavam do “mesmo” Jesus, não há argumento que adiante. Triste isto, porque o tema em si deveria conduzir a um diálogo positivo, um debate respeitoso e que agregasse às partes.

Ninguém vive sem religiosidade, independente da religião que siga. Até os que se dizem ateus precisam acreditar em algo, dão nomes diferentes, mas é indiscutível que existe uma força superior, ou a vida não teria sentido. A questão aqui não é qual é a religião de um ou outro, ou no que um ou outro acredita. O triste da história é ver pessoas disputando Deus, cada uma querendo provar que o “Seu” é o melhor, e mais triste ainda ver isto acontecendo exatamente no dia das celebrações da Sexta-feira da Paixão. Dia nenhum combina com nenhum tipo de extremismo, mas neste dia e sobre este assunto, fica ainda mais grave.

Este tipo de fanatismo misturado com arrogância de ambas as partes vai de encontro ao exemplo do próprio Jesus, que pregou igualdade. Do que adianta bater no peito e se dizer muito religioso, se a pessoa o faz com o sentimento de superioridade de ser a sua religião a melhor, o seu Deus o melhor, sempre voltado para o que julga “seu”?

Nesta discussão que não levou a lugar algum, ninguém convenceu ninguém, ninguém venceu, e as duas pessoas se machucaram, em uma prova viva de que o que realmente importa não é a sua religião ou o modo como você vê o “seu” Jesus, o que importa é seguir, ou pelo menos tentar seguir os ensinamentos que cada Semana Santa vem tornar mais vivos para todos nós, cristãos.

Restaurante Dona Eva

Almoço, jantar, caldos, porções pizzas e bebidas

(31) 3553-1642
3553-2648
98785-9075

*Trabalhamos com delivery

R. Sete de Setembro, 413 (próx. Matriz) - Cachoeira do Campo

MASTERIX SISTEMAS

QUER SE DESTACAR NO MERCADO?

Conheça a **Masterix Sistemas**.
Empresa de soluções Web.

- Desenvolvimento de sistemas personalizados
- Portais, Websites e Hotsites
- Aplicativos
- Locação de equipamentos
- Marketing Digital

SisFin. ÁGIL, FÁCIL E COMPLETO.
O Sistema Web ideal para uma boa gestão financeira.

www.masterix.com.br | contato@masterix.com.br

masterixdesenvolvimento
31 3558 5399

Audiência Pública debate sobre desafios da Educação municipal na pandemia

A Câmara Municipal de Ouro Preto realizou, na quarta-feira (31), a 8ª Audiência Pública de 2021 para discutir sobre os desafios da educação municipal em decorrência da pandemia da Covid-19.

A audiência foi requerida pelo vereador Matheus Pacheco (PV), e contou com a presença do Secretário Municipal de Educação Rogério Luís Fernandes, da Secretária Adjunta de Educação Deborah Etrusco, da Reitora da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) Cláudia Aparecida, o diretor-geral do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG - Campus Ouro Preto) Reginato Fernandes, a Superintendente Regional de Ensino Raquel Cordeiro e o representante do Conselho Municipal de Educação (CME) professor Leandro. Também participaram da reunião representantes de diversas instituições educacionais, públicas e privadas, do município, além dos vereadores Renato Zoroastro (MDB), Lilian França (PDT) e Kuruzu (PT).

De acordo com Matheus Pacheco, presidente da sessão, o debate ocorrido durante a Audiência é de extrema importância para o município, pois, como não há um prazo efetivo para o retorno presencial das aulas, a educação à distância apresenta uma série de desafios, tanto para os professores, quanto para os alunos.

O vereador Matheus, buscando um caráter de diagnóstico a respeito da situação da educação, conduziu a Audiência por meio de seis questionamentos que foram divididos em dois blocos, sendo, no primeiro bloco, discutidas as questões relacionadas a como cada instituição de ensino encanou a pandemia no ano de 2020, quais foram as principais medidas adotadas por cada instituição, quais foram os maiores desafios e quais ações permanecem efetivas e consideradas assertivas nos dias atuais.

Em relação à UFOP, a reitora Cláudia Aparecida constatou que a Universidade, em face do lockdown em 2020, seguiu os protocolos definidos de diminuição de transmissão do vírus, encerrando, portanto, as atividades presenciais. “Houve a criação de um Comitê



de Enfrentamento da Covid-19, no âmbito da UFOP, no qual esse Comitê definiu as políticas e ações que a Universidade deveria tomar em relação ao vírus. Dentre as medidas, houve a análise do próprio espaço da Universidade. Em um cenário de possível retorno, é necessário atender aos alunos, dentro das salas de aula, com o máximo de segurança possível. Trabalhamos também em conjunto com o IFMG no Hospital de Campanha. Além disso, junto com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Saúde fizemos doações de máscaras para a Santa Casa, além de fabricação de álcool gel, dentre várias outras medidas”, comentou a reitora.

Da mesma forma que a UFOP, foi explicitado pelo diretor-geral do IFMG, professor Reginato Fernandes, que a medida imediata tomada pelo IFMG também foi a suspensão do calendário escolar. Após a suspensão, foi criado um Comitê de Crise. “Para nós, o grande desafio foi a mudança de método, nós tivemos de nos adaptar muito rápido a tudo que estava acontecendo. As condições de acesso tecnológico também foram uma imensa dificuldade. Além disso, nós garantimos o auxílio a todos os alunos que puderam comprovar condição de vulnerabilidade e carência socioeconômica, através do auxílio internet e auxílio equipamento, ambos advindos do nosso próprio orçamento”, comentou.

Representando a rede estadual, a Superintendente Regional de Ensino, Raquel Cordeiro, elencou os principais desafios enfrentados pelos servidores. “O estado, através do Comitê Deliberativo, trouxe informações para que pudéssemos dar sequência e acompanhamentos, tanto na sede da regional, quanto nas escolas. No primeiro momento, tentou-se as aulas, remotamente, porém, elas foram suspensas por um período. Logo após voltarem, fizemos a adoção do Regime Especial de Atividades Não Presenciais, que chamamos de REANP. E através do REANP, nós adotamos junto aos alunos o plano de ensino tutorado”, destacou.

A Secretária Adjunta de Educação, Deborah Etrusco, respondeu aos questionamentos sob a perspectiva do Poder Público. Segundo Deborah, as principais dificuldades encontradas pela gestão na Secretaria, foram os problemas em incluir as ferramentas tecnológicas na educação básica. “A Secretaria optou por não aderir aos cadernos de Plano de Estudos Tutorados fornecidos pelo estado e optou por elaborar os próprios

cadernos. Esses materiais começaram a ser entregues em Setembro e já foram disponibilizados quatro deles. Essa foi a principal medida”, apontou.

Durante o segundo bloco de perguntas, o vereador Matheus Pacheco questionou os representantes com questões a respeito do que as instituições estão oferecendo aos estudantes no momento atual e sobre os planos para o primeiro semestre de 2021.

Em relação à UFOP, a reitora Cláudia Aparecida informou que, aos estudantes, está sendo oferecido o semestre de forma remota e regular. Além de apoio aos estudantes que possuem necessidades educacionais especiais.

Os planos da Universidade para o primeiro semestre deste ano são de estruturar o calendário a fim de normalizá-lo. “Os processos seletivos de ingresso na UFOP estão sendo mantidos, os cursos da EAD, os cursos de pós-graduação e especialização, mestrado e doutorado também estão, juntamente com as atividades de pesquisa e extensão”, evidenciou.

Já para o IFMG, o professor Reginato destacou que, neste primeiro semestre, o Instituto vem recebendo um corte em sua verba, inviabilizando qualquer adaptação para o retorno presencial às aulas. “Nesse momento, estamos oferecendo para os alunos a continuidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Além dos auxílios digitais e a melhoria de nosso ambiente virtual. Oferecemos também cestas básicas para os alunos, por meio do PNAE”, destacou.

Já segundo Rogério Fernandes, a Secretária de Educação está assegurando que os estudantes das escolas municipais recebam o kit-merenda, que é um recurso que destina a verba que seria utilizada para a produção da merenda em regime presencial para o estudante. “Acreditamos que até o mês de maio a gente consiga distribuir o primeiro kit, com o segundo kit já previsto para o segundo semestre. Estamos cotando também, a possibilidade de distribuir um kit pedagógico, que irá atingir tanto os estudantes da educação infantil, quanto os do ensino fundamental e EJA”, acentuou.

Para o representante do Conselho Municipal de Educação, professor Leandro, os planos do CME para o primeiro semestre de 2021 são modestos. “Devemos continuar nos reunindo, continuar fiscalizando a educação no município, cobrando que a lei seja cumprida e que os estudantes tenham uma educação de qualidade”, apontou.

ELÉTRICA CEMIL

ENTREGA
Itabirito, Mariana
Ouro Preto

www.eletricacemil.com.br

Contato

(31) 3561-1080
(31) 3561-1153
(31) 3561-1334
(31) 3561-2433
(31) 3561-2596

A mais completa loja de materiais Elétricos da região.

31 9 9667-2747
31 9 9271-0270

Rua João Pessoa, nº 34 - Centro
Itabirito - Minas Gerais - Cep: 35450-000

A SINAL VERDE NÃO TE ABANDONA AULAS DE LEGISLAÇÃO ON-LINE

AGENDE VIA WHATSAPP
31 98683-2765

AUTOESCOLA SINAL VERDE
REFERÊNCIA EM QUALIDADE

JMC Aqui a sua obra sai do papel!

telefone e whatsapp
3551-2155

Rua Washington Dias, 180, Barra, Ouro Preto/MG

JEQUERI
Materiais de Construção

Itatiaia Informação, esporte, música e prestação de serviço

89,3 FM Ouro Preto

Aqui o mundo todo ouve.

(31) 3551-2166

itatiaia.com.br/ouropreto

email - ouropreto@itatiaia.com.br

CHEGOU 89,3 FM

Av. JK, 16-4º andar, Ed. Hígia - Bauxita/Ouro Preto

LACERDA empreendimentos

(31) 3553-2698
9 8449-5823

Móveis em madeira de demolição

Av. Pedro Aleixo, 40, Cachoeira do Campo

Saúde anuncia recebimento de doações para Ouro Preto

KARINA PERES

A secretária de saúde, Glauciane Oliveira, participou da 26ª reunião da Câmara Municipal, realizada na manhã desta quinta-feira (8). Na ocasião, ela informou que o município recebeu a doação de 1.200 ampolas de midazolam, sedativo utilizado no tratamento da Covid-19 e que estava próximo de faltar no sistema de saúde de Ouro Preto.

Ela explicou que a doação se deu através dos esforços da secretária e da diretoria da Santa Casa, que se uniram para ampliar e melhorar o tratamento

aos pacientes diagnosticados com coronavírus. “Nos últimos dias eu e o gerente geral da Santa Casa nos reunimos para fazer várias solicitações ao Estado relacionadas a medicamentos e oxigênio. No final da semana passada, como resultado dessa operação conjunta, nós conseguimos a doação de 1.200 ampolas de midazolam, um importante sedativo que estava com risco de falta. Se não tivéssemos conseguido, nós já estaríamos sem essa medicação”, afirmou Glauciane.

A secretária informou que está sendo aprimorado um plano de trabalho também em conjunto com a Santa Casa para adquirir junto ao estado uma verba no valor de R\$ 200 mil reais, que serão destinados à UPA e à Santa Casa para a manutenção de oxigênio. Glauciane salientou sobre a importância da união entre a prefeitura e o hospital. “É importante salientar que esse risco de falta de oxigênio, medicamentos, insumos e profissionais da saúde, diminuiu quando unimos nossos esforços ao da Santa Casa. Estamos todos com um objetivo em comum”, concluiu Glauciane.

Na ocasião, ela também reiterou que o hospital de campanha não está fechado, mas que ele só será utilizado em caso de ocupação máxima dos leitos hospitalares que já existem. A secretária também respondeu dúvidas dos vereadores da casa sobre o funcionamento da UPA.

Atualizações sobre a vacinação

O enfermeiro Jonathan Silva também participou da reunião e informou que até o momento Ouro Preto já recebeu



9.682 vacinas da primeira dose e 6.752 da segunda dose. Sendo que dessas, foram aplicadas na população 8.725 da primeira e 3.200 da segunda. Alguns vereadores questionaram sobre os grupos que seriam de risco, mas que ainda não foram vacinados, ele explicou que não é o município que decide para qual grupo devem ser direcionadas as doses. “A cada lote de vacina que a gente recebe, recebemos também uma deliberação do estado indicando para qual população ela precisa ser encaminhada”, afirmou Jonathan.

Ele ainda salientou que a vacinação em Ouro Preto está atrasada por causa do Estado. “Existe um atraso de distribuição do estado, a nossa cidade é muito mais idosa do que outras cidades da nossa região e nosso quantitativo de doses é baseado na última campanha de gripe do ano de 2020, que é um número muito inferior ao que nós temos. Quanto a isso, estamos pedindo doses extras”, disse o enfermeiro.

Novidades sobre o consórcio de vacinação

Jonathan também trouxe novidades relacionadas ao Consórcio Municipal de compra de vacinas. Segundo ele, o último boletim de notícias da iniciativa informou uma previsão da compra de 15 milhões de doses, que serão divididas entre os municípios participantes. O enfermeiro explicou que a compra está em processo de negociação com a China e seria da vacina Covaxin. “Ela é uma vacina igualmente potente, com uma qualidade até superior a da usada no Brasil em termos de infecção e resposta imunológicas”, afirmou Jonathan.

Ciclista morre atropelado, no trevo de Saramenha

Na tarde desta segunda-feira (5) um grave atropelamento no trevo de Saramenha resultou na morte do ciclista Júlio César Marques. O acidente ocorreu no trecho da rodovia 356, quando o ciclista retornava para casa em horário de almoço, sendo atingido por uma caminhonete. Júlio era mecânico de bicicletas e trabalhou durante muito tempo na loja do Otacílio, no bairro Bauxita, e atualmente estava na loja Ciclomi.

Ele também era reconhecido pelos talentos artísticos, sendo membro do Galpão Sinhá Cultural e responsável por diversas alegorias das escolas de samba do carnaval de Ouro Preto. A equipe do jornal O LIBERAL lamenta a perda e presta votos de solidariedade aos familiares e amigos.

Foi realizada uma missa na Basílica do Pilar hoje, terça-feira (6), às 7 horas em nome de Júlio e sua família.

Revolta entre os ciclistas

Muitos entre os amigos ciclistas da vítima apontaram que o trecho em questão é mal sinalizado e não possui radares de velocidade. Além dis-



Supermercado Jequeri

Se você quer o melhor, compre aqui!!!

ITABIRITO
Av. Queiroz Jr. 706 - Praia - 3561-3108/3561-1699
R. Mar. Floriano Peixoto, 617 - Boa Viagem - 3561-1586
R. Francisco J. Carvalho, 446 - São José - 3561-3448

OURO PRETO
R. José de Araújo Dias, 10 - São Cristóvão - 3552-0032

Fazemos entrega em domicílio

so, acrescentam que não é a primeira vez que ocorrem acidentes no cruzamento. Indignado com a situação, um dos ciclistas afirmou pela internet: “Precisamos de atitudes efetivas para proteção dos ciclistas nas rodovias. Retiraram os radares das rodovias, o que pode ocasionar acidentes como esse. O ciclista sai de casa para treinar e deixa sua família, filhos, esposa, pais e mães e não sabe mais se vai voltar. **CHEGA, QUEREMOS PROVIDÊNCIAS DAS AUTORIDADES.** Sinalização, ciclovias, redutores de velocidade. Nossa região é repleta de atletas profissionais e praticantes da modalidade, que estão com medo de sair de casa”.

SAAE Mariana amplia horário de atendimento no call center durante vigência da "onda roxa"

O SAAE Mariana informa que ampliou o horário de atendimento no call center da autarquia durante o período de vigência da 'onda roxa', a mais restritiva do Programa Minas Consciente, que é o plano de retomada econômica do governo do estado.

O horário de funcionamento do call center do SAAE Mariana é de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Já aos sábados, domingos e feriados é das 7h às 13h. Os números para contato são o 115 ou o (31) 3557-9300.

Lembrando que o atendimento presencial na autarquia continua suspenso para evitar a disseminação da Covid-19. O SAAE Mariana pede que toda a população contribua com esse momento crítico de crise sanitária.

Sobre a "onda roxa"

O Governo de Minas Gerais seguirá na onda roxa do programa Minas Consciente até o dia 11 de abril. A manutenção da onda roxa é necessária devido aos dados epidemiológicos da doença no estado. O período de adesão ainda não resultou na queda da taxa de óbitos e de ocupação em leitos de UTI.

Além das restrições ao comércio não prioritário, a onda roxa estabelece o toque de recolher das 20h de um dia até as 5h do outro, impedindo as aglomerações noturnas, como shows e festas.

O SAAE Mariana reforça a importância dos cuidados para evitar a disseminação da Covid-19, como o distanciamento social, o uso correto de máscaras de proteção, além da higienização das mãos.



Pixabay

FURTO

DE ÁGUA

É CRIME, DENUNCIE!

Ligações clandestinas prejudicam o abastecimento de água de toda cidade. Denuncie e ajude a combater essa fraude, garantimos seu anonimato.

Nossos canais de atendimento
115 (ligação gratuita)
ou 31 3557-9300



SAAE
MARIANA

Mariana lança programa de incentivo a economia

A Prefeitura de Mariana, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, abriu o cadastramento para os comerciantes locais que foram afetados durante a pandemia do coronavírus. A primeira fase consiste no preenchimento do formulário de cadastro, até o dia 17 de abril, para que a empresa possa participar do levantamento. A medida faz parte de uma série de ações do Pacote de Incentivo a Economia.

Acesse o formulário através do link: apps.pmmariana.com.br/cadempresarial/



Prefeitura cria plataforma para unificar todos os serviços da educação municipal

Para viabilizar a comunicação entre Secretaria e Escolas, a Prefeitura de Mariana, por meio da Secretaria de Educação, lançou, em caráter experimental, o "Portal da Educação", que será destinado às unidades escolares do município com a finalidade de trazer mais acessibilidade aos diretores das escolas municipais com relação à solicitação de serviços. O sistema foi apresentado durante a reunião online de alinhamento do ano letivo de 2021.

O acesso será permitido apenas para os diretores do ensino municipal. No portal poderá ser solicitado diversos serviços como: ações pedagógicas, manutenção de reparo das unidades escolares, agendamento de transportes, acompanhamento de informações relativas à merenda escolar, comunicação interna, suprimentos, dentre outras formas de agilizar, otimizar e padronizar os atendimentos escolares. Deste modo, a plataforma irá proporcionar melhorias, transparência e eficácia de todos os trabalhos em favor da educação dos alunos da rede municipal.



COFERNO (31) 3557-3933

- Material para serralheria
- Corte e dobras de chapas
- Parafusos
- Chapa para piso de escadas
- Ferramentas e miudezas em geral
- Ferragens para construção
- Calhas até 6 metros

Todas as máquinas elétricas em até 6X no cartão

e-mail: c-coferno@hotmail.com

Av. Nossa Senhora do Carmo, 331, Vila do Carmo - Mariana - MG

Câmara vota PL de gratuidade do transporte público para universitários

Vários vereadores se abstiveram ou rejeitaram o projeto

KARINA PERES

A Câmara Municipal de Mariana votou na tarde desta segunda-feira (05), um Projeto de Lei complementar que define o transporte intermunicipal gratuito para estudantes universitários e de cursos profissionalizantes. Entretanto, alguns vereadores se abstiveram ou rejeitaram o projeto.

O motivo dado entre a maioria deles seria a existência de Lei Orgânica que proíbe criar despesas para o município. "Eu não sou contra o estudante, sou a favor, mas eu não posso ir contra o regimento interno e nossa Lei Orgânica", afirmou o vereador Zezinho Salet (PR). Com a mesma justificativa, o vereador Marcelo Macedo (MDB) também deu sua opinião. "Temos um parecer da nossa assessoria contábil, que pediu pela rejeição, porque segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, nós não podemos criar despesas. Se o projeto for sancionado, o prefeito não vai executar essa Lei. Entendo que o projeto é constitucional e legal, mas vai barrar porque duas leis já estão no executivo. Prezando pelo regimento e a Lei orgânica meu voto é contra, mas quero parabenizar o vereador autor pela iniciativa", concluiu Marcelo.

O autor da PL foi o vereador Pedro Salet (CIDADANIA), no documento da lei, ele explica que é dever dos estados e municípios oferecer condições para favorecer o ensino, desde o fundamental até o superior. Em relação ao posicionamento contrário de alguns colegas da Câmara, Pedro argumentou: "Quereria lembrar que estamos lutando contra apenas um parecer desfavorável, sendo que temos o parecer favorável da Procuradoria da casa, da Comissão de Legislação e Justiça e também o parecer favorável da Comissão de Educação. Ou seja, pelo o que eu estou vendo, a maioria dos vereadores está se baseando só no parecer contábil. Esse Projeto tem o intuito de favorecer o homem do campo que trabalha duro para poder pagar a faculdade para o filho e ainda tem o transporte que fica em torno de 400 a 700 reais, além de ser um projeto que visa a capacitação dos jovens de Mariana", explicou Pedro.



A vereadora Sônia Azzi (DEM), foi a favor do projeto. "Eu estaria sendo hipócrita se eu votasse contra esse projeto, porque eu estava vogal na comissão de finanças. Pedrinho pediu o parecer jurídico e foi dado um contra e dois a favor, o meu jurídico também deu esse parecer favorável. Sei que o artigo 73º impede essas despesas, mas acontece que estamos lutando por uma classe que precisa de suporte, de auxílio, porque hoje a educação é tudo na vida. Talvez o prefeito não sancione, mas eu estaria sendo hipócrita se não votasse a favor", afirmou Sônia.

Posicionamento da população

A reunião foi transmitida pelo Facebook da Câmara e foi acompanhada por diversos marianenses. Após a discussão, alguns fizeram comentários se posicionando sobre o projeto. Letícia Maciel afirmou: "Deixo minha grande lamentação aos que votaram contra esse projeto, que me faz subentender que não estão colocando a educação como prioridade, sendo que acarreta grandes profissionais capacitados para nossa cidade!". David Marques também deixou um comentário no vídeo. "Como estudante venho expressar minha gratidão ao Pedrinho por olhar e importar com a educação dos estudantes de nossa cidade". O projeto foi aprovado por cinco votos, teve um voto contra e sete abstenções, sendo elas dos seguintes vereadores: Fernando Sampaio (PRB), José Sales (PDT), Adimar Cota (CIDADANIA), Ricardo Miranda (REPÚBLICANOS), Manuel Preto (PV), Edson Leitão (CIDADANIA) e Zezinho Salet (PR).

Mariana passa a ter fundo de proteção para auxiliar causa animal

A Prefeitura de Mariana sancionou a Lei de nº 3.405, referente ao Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal (FUBEM), que capta, aplica recursos financeiros e fomenta ações voltadas à proteção e bem-estar dos animais, bem como permite medidas de controle populacional e de ações de prevenção de zoonoses. O recurso inicial, no valor de R\$ 50 mil, será regido pelo Conselho Municipal de Proteção Animal.

A regulamentação permite a captação de recursos através de doações, acordos, contratos, consórcios, convênios, termos de cooperação e mais modalidades de fomento que serão estudadas e avaliadas pelos conselheiros.

As ações serão voltadas para vários nichos, como campanhas de conscientizações à guarda responsável, implantação de programas de controle populacional, implementações em sistemas de fiscalizações para aplicação de leis relativa a proteção animal, comercialização, posse, tratamento, transporte correto, dentre vários outros.

O conselho será formado por integrantes das secretarias de Saúde, Fazenda e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Outras ações para a causa animal

Samu Animal – A Secretaria de Saúde recebeu um veículo 4x4 que vai auxiliar diretamente nos resgates de animais que estejam em situações de risco. Ele também ajudará no deslocamento do Castramóvel. O veículo foi entregue diretamente na sede do Centro de Acolhimento de Animais - CAA, e será utilizado em todo o território do município, distritos e subdistritos.

Abertura de cadastros para castrações – Os cadastros podem ser realizados através do telefone (31) 99506-0720 ou pessoalmente no escritório do CAA, situado à Rodovia MG-129, KM 138, sem número, Morro Santana (pátio da transportadora Sobreira), de 8h às 15h. O cronograma de atendimento acontecerá de bairro a bairro. Os tutores serão informados e todas as informações será amplamente divulgadas antecipa-



damente nos canais oficiais da prefeitura.

Campanha antirrábica – mais de 10 mil animais foram vacinados, gratuitamente, em 2020 e meados do início deste ano. A campanha tem o período indicado, mas a equipe realiza o atendimento até que todas as doses sejam utilizadas. Caso alguém não tenha vacinado seu animal durante a campanha, o Centro de Vigilância à Saúde/Zoonoses fica localizado na Rua Dinamarca, 37, Fonte da Saudade, aberto de segunda a sexta de 8h às 17h. O tutor deve levar o cartão de vacina do animal. Mais informações pelo telefone: 3558-2319.

Centro de Acolhimento de Animais – o CAA está aberto à adoção todos os dias da semana. O horário de funcionamento permanece de segunda a sexta, das 7h às 16h, e o de visita, das 9h às 12h e das 13h às 15h. É preciso apresentar os documentos pessoais - RG e CPF - atualizados e o comprovante de endereço. Para mais informações, ligue no telefone (31) 9 9506 0720. Todos os cães do CAA são vacinados, vermifugados, castrados e microchipados.



Elson Cruz

NOTAS DA PEDRA

cogumelo2005@yahoo.com.br

A revolta dos que não foram: O jogo das vaidades nas esferas governamentais impediu que em 2020 fossem programadas a aquisição de imunizantes suficientes para os 210 milhões de

habitantes deste Brasil continente. O resultado é esse, no primeiro trimestre, ainda estamos próximos de vacinar 10% da população, deixando indignados e revoltados quase 200 milhões de irmãos. Os números de contaminados com o covid-19 é alarmante. A economia está estagnada e famílias estão em dificuldade. Esperamos que o bom senso prevaleça, ainda que tardiamente.

Saúde: Está na hora de se pensar em valorizar o profissional da saúde, estabelecendo um piso nacional de salários a exemplo da classe de professores. Os milhares de técnicos de enfermagem, enfermeiros, técnicos de laboratórios e médicos espalhados por este país merecem o reconhecimento da classe política, porque da população eles já tem o carinho e admiração.

Clubes: União e Itabirense estão concedendo descontos a seus associados nestes tempos de pandemia. A frequência está sendo monitorada e obedecendo o protocolo sanitário. Quem diria, já tivemos o CAT, GREMBER, CCOUNTRY, AMISEG e hoje regredimos à década de 50 quando, ser sócio do União ou Itabiritense era sinônimo de status.

Alegria no ar: Aos sábados de 12:00 as 14:00 horas você pode entrar em sintonia com a alegria do programa Samba na Cidade, com apresentação de Toninho Telefunkem, que além da música selecionada enfoca também personalidades que fazem parte da nossa história e nossa cultura. A rádio cidade 87.9 FM vai somando pontos de audiência e conquistando a região.

Aniversários: Dia 5 completou mais um ano Elson Júnior, que comemorou ao lado da esposa Sílvia e do inteligente filho João Pedro. Já dia 7 os irmãos Dênis e Ivan, filho do saudoso Jorge Morgan da Costa. Todos cumprindo os protocolos sanitários, mas sem deixar de apreciar uma cervejinha gelada ao som de músicas preferidas e recebimento de mensagens carinhosas. Parabéns.

Por onde anda? Dirlei Vander da Silva. Liderança de grande conceito em Ribeirão do Eixo e adjacências. Casado com Helen e pai de Henrique e David ele é formado em pedagogia, professor de matemática, engenheiro civil e coach e sempre de forma positiva contribui com nossa sociedade, sendo gente de expressão na cidade encanto.

Para refletir: A sabedoria é a parte suprema da felicidade. (Sófocles).

Profissionais da comunicação: Gilson Fernandes é mestrando pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Temporalidades (PPGCOM) e membro do Grupo de Pesquisa Convergência e Jornalismo (ConJor). Bacharel em Gestão de Comunicação Integrada, com habilitação em Jornalismo, pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2013) e Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas, pela mesma Instituição (2018). Seus interesses de pesquisa são: mídias sociais digitais, Whatsapp e comunicação política. Gestor cultural e fundador da Holofote Cultural desde 2012. Atuou como Secretário de Turismo, Indústria e Comércio na Prefeitura Municipal de Ouro Preto, em 2015 e 2016, e como Superintendente de Comunicação da Prefeitura de Ouro Preto, em 2018 a 2020.



Banda show nostalgia – 1990: Nossa cidade sempre teve grandes músicos e boa harmonia nos conjuntos musicais, como bandas, orquestras, corais etc. Na foto do ano de 1990, a “Banda Show Nostalgia”, que além de grandes músicos, possuía a cantora Linê Maria, que encantava a todos com sua linda voz. A Banda Show, que contava ainda com o trombonista Tenente e o baterista Pipito, animava bailes, aniversários e as principais festas na Cidade Encanto, com um repertório invejável.

Prefeitura de Itabirito prorroga credenciamento de artistas

Com o objetivo de oportunizar a participação de todos os artistas interessados no processo de credenciamento para futuras contratações, a Prefeitura de Itabirito prorrogou o prazo para realização das inscrições. Os artistas terão até dia 26 de abril para entregar os envelopes com a documentação necessária. O credenciamento é uma ação indispensável para que os artistas possam ser contratados em futuros shows e espetáculos realizados pela Prefeitura, incluindo eventos online. O credenciamento é realizado anualmente, portanto os artistas que se cadastraram em 2020 deverão se credenciar novamente neste ano. Quem ainda não se cadastrou, pode acessar o edital que está disponível no site da Prefeitura.



Comissão de Proteção à Fauna: em defesa dos animais em Itabirito

Com o intuito de ampliar a conscientização da população de Itabirito sobre os maus-tratos contra animais e também para diminuir essa prática, a Prefeitura de Itabirito, por meio de ação conjunta entre as secretarias de Saúde e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, tem investido na reestruturação da Comissão de

Proteção à Fauna (CPF), implantada em 2017.

A Comissão é composta por técnicos das duas secretarias, fiscais da Prefeitura, agentes da segurança pública, além de integrantes de ONGs. A comissão trabalha de forma educativa, atendendo a denúncias telefônicas sobre maus-tratos contra animais tutorados.

Rotina de trabalho da comissão

Em caso de constatação de qualquer tipo de maus-tratos, o responsável pelo animal é orientado, com prazo para adequação antes da realização de nova diligência. Caso a inadequação permaneça, são tomadas medidas mais severas, desde o recolhimento do animal até a condução do tutor à delegacia. Em casos mais extremos, o responsável pode responder pelo crime de maus-tratos, previsto na legislação.

Nos casos de maus-tratos a animais de rua, a denúncia deve ser feita pelo telefone do Serviço de Proteção aos Animais.

Telefones para denúncias:

Maus-tratos contra animais tutorados: 153; Maus-tratos contra animais de rua: 3561-4033.



Homem sofre morte brutal em Itabirito

THIAGO GOMES

Na noite desta segunda-feira (5) o corpo de um homem de 25 anos com feridas de bala foi encontrado em meio à chamas de um incêndio criminoso no Condomínio Morada Viva, em Itabirito. A polícia ainda não sabe se a causa da morte foram os tiros ou o fogo. Moradores do condomínio que fica no bairro Gutierrez afirmam que ouviram aproximadamente 8 tiros vindo da direção do apartamento do homem antes das chamas tomarem conta do lugar. A PM acredita que os assassinos alvejaram o homem e depois atearam fogo no corpo e no apartamento.

Além disso, suspeitam que a motivação do crime tenha sido acerto em relação ao tráfico de drogas, já que a vítima já havia se envolvido com crimes relacionados. O incêndio foi contido pela Brigada Municipal de Itabirito, que foi acionada junto à PM.

De acordo com as autoridades envolvidas, os moradores do condomínio, que é ponto de referência para o tráfico de drogas na cidade, estão evitando relatos. O local, conhecido como Predinho, não sofreu danos com o fogo para além do apartamento.

A assessoria de imprensa da Brigada Municipal de Itabirito confirmou que ainda não tiveram retorno das investigações, mas que a PM foi a primeira a chegar. A assessora Karina Almeida explicou: "Nós trabalhamos na contenção das chamas porque quando chegamos no local o apartamento ainda estava em chamas, logo que adentramos o apartamento encontramos o corpo de um homem, mas posteriormente quem assumiu o trabalho foi a Polícia Civil com a perícia".

Celulares Uau!

Atendendo por agendamento e entregas
98742.2990

Sony Ericsson MOTOROLA
SAMSUNG NOKIA
Connecting People

- VENDA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- DESBLOQUEIO • INFORMÁTICA
- APARELHOS • CAPAS
- PELÍCULAS

(31) 3561-0082
R. Dr. Guilherme, 320 - Centro - Itabirito

ACOFORTE
Um novo conceito para sua obra

CORTE - DOBRA
ARMAÇÃO DE FERRAGENS
VERGALHÃO EM BARRA

(31) 3561-0508
3561-3584
98979-4354
98827-5073

R. Dr. Eurico Rodrigues, 721 - Praia/ITABIRITO

MALUÇÃO
Conquistando Você!

Atendimento e entregas por Delivery
98564-7864

R. Dr. Guilherme, 37, Centro - ITABIRITO



João de Carvalho

A CIDADE E EU

drjoaodecarvalho@yahoo.com.br

Emprego, empregado e vida

ALGUNS ANOS ATRÁS houve uma Campanha da Fraternidade que teve como tema esta expressão de grande atualidade "Fraternidade e Desempregados", e, como lema esta pergunta: "Sem trabalho...por quê?". Questionou-se há pouco tempo, quais as três situações que mais preocupam e incomodam a pessoa, no mundo atual? Ou seja, o que deixa mais ferida a pessoa humana nos nossos dias? Constatou-se que foram as seguintes razões: a morte de filho, falecimento de pais e ficar desempregado! Os noticiários estão atestando, cada vez mais, a situação difícil de pessoas desempregadas. Milhares de problemas acompanham a vida de uma pessoa desempregada. Especialmente, se do seu emprego vive uma família. A situação é desesperadora.

UMA DAS CAUSAS mais agudas da Instabilidade Social é sem dúvida o desemprego. Dos fenômenos modernos é ele a causa básica de perversas situações de nossa mal estruturada sociedade. A pessoa trabalhando, tendo sua renda mensal, dificilmente terá tempo de pensar em prejudicar o próximo. A ociosidade é a mãe de todos os vícios. O operário volta cansado, sim, para casa no fim do dia, mas sempre estará contente, porque ao seu redor ninguém passará falta. O salário é pequeno, insuficiente, mas reforçado daqui e dali. A duras penas se consegue manter a pesada e difícil vida familiar. Tenho convicção que uma das causas mais profundas da violência moderna é a falta de emprego. Situação que provoca mil formas de descontentamento, mil maneiras de aventuras criminosas, mil caminhos de revolta contra os sistemas atuais. Emprego é sinônimo de segurança!

Os setores público e privado têm profunda diferença em sua forma de admissão ao emprego. É diferente a forma de contratação. No setor privado, não se exige concurso, como condição indispensável, para celebração de contrato entre as partes denominados empregado e empregador! Exige-se qualificação. O operário especializado tem preferência nas contratações. As normas do serviço privado estão escritas na Consolidação das Leis do Trabalho, mais conhecida como CLT. As normas do serviço público estão previstas, para sua admissão, na Constituição Federal, adotadas pela Constituição Estadual e repetidas nas Leis Orgânicas dos Municípios. O caminho a ser seguido é o do Concurso Público. Entretanto, o Município pode contratar pessoal por tempo determinado. Possibilidade esta deve ser entendido o que está escrito no artigo 37, IX, da Carta Federal de 1988, atualizada pela Emenda Constitucional 19/98, além de outras legislações que regem a espécie. O emprego não cura todos os males da sociedade, mas ameniza-os consideravelmente.

ENFIM, trabalhar faz bem à saúde, ao bolso, à sociedade, à família, ao meio ambiente. Neste tempo de PANDEMIA, o afastamento do trabalho é uma das piores consequências. Desestruturou-se a família, especialmente a mais necessitada. Vida sem trabalho só mesmo após a aposentadoria. Ficar à toa leva-se à vegetação. Não é bom para a saúde. Emprego para o trabalhador é vida.

Vítimas de roubo dominam ladrão até chegada da polícia

52º BPM/PMMG

Materiais apreendidos pela Polícia Militar



A Polícia Militar, no final da manhã, da segunda-feira, 05 de abril, foi acionada a comparecer ao bairro Portões, após denúncia de que em um alojamento numa empresa, três mulheres haviam sido roubadas, por autor em posse de arma branca.

Segundo os relatos, um cidadão chegou até o local e questionou se a empresa para a qual o alojamento estava servindo, estaria contratando, e se poderia entregar currículo. Em momento oportuno, ele anunciou o roubo, em posse de uma faca, e exigiu os aparelhos celulares delas. Neste momento, uma das vítimas, fugiu ao pular o muro, enquanto as demais foram obrigadas a se trancarem no banheiro. O autor resolveu fugir. Após isso, a vítima que conseguiu escapar do local do crime, juntamente com seu companheiro, perseguiu o autor, e ao encontrá-lo, entraram em luta corporal, conseguindo imobilizá-lo até a chegada da PM. A polícia fez buscas pelo local e localizou a faca usada no crime, bem como os aparelhos celulares roubados, além da quantia de R\$ 20,00 (vinte reais) pertencentes a uma das vítimas. O autor, que tem 36 anos, foi preso e conduzido à Delegacia de Polícia Civil, onde foram entregues os aparelhos telefônicos recuperados e a arma do crime.

MOBILIADORA CACHOEIRA
(31) 3553-1607
99202-8413

Roupeiro 8pts
De R\$ 798,00
Por R\$ 699,00

Rua Afonso Maximiano, 120, Cachoeira do Campo

Prefeitura de Itabirito dialoga com segmento empresarial por retomada econômica pós-pandemia

Com a onda roxa prorrogada até o dia 11 de abril, a Prefeitura de Itabirito segue dialogando com o segmento empresarial a fim de elaborar

alternativas para garantir a retomada econômica e a geração de emprego e renda após a pandemia da Covid-19. Na tarde dessa quarta-feira, dia

31 de março, representantes das secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Planejamento, além do Jurídico Consultivo, se reuniram, por meio de videoconferência, com as entidades de classe locais.

Atualmente, apenas atividades e serviços considerados essenciais, conforme o Cnae principal, podem permanecer abertos, adequando-se aos protocolos sanitários de prevenção e enfrentamento à Covid-19.

Consórcio para compra de vacinas

Reafirmando o compromisso com a saúde da população, a Prefeitura de Itabirito oficializou, por meio da Lei Municipal nº 3.509/2021, a adesão do município ao consórcio público da Frente Nacional de Prefeitos - FNP visando à compra de vacinas contra a Covid-19.



Covid-19: Prefeitura de Itabirito envia à Câmara PL para abono a servidores da linha de frente

A Prefeitura de Itabirito encaminhou à Câmara projeto de lei para retomar o pagamento de abono temporário aos servidores públicos municipais envolvidos com as ações de combate à Covid-19.

O benefício, no valor de R\$

209,00, será retroativo a 1º de janeiro de 2021, com vigência enquanto durar o estado de calamidade pública referente à pandemia.

Serão contemplados servidores da Saúde, Assistência Social,

fiscais, coveiros e servidores de cemitérios públicos, Guardas e seguranças municipais, além dos servidores da equipe do SESMT - Medicina do Trabalho que estejam exercendo atividades relacionadas ao contexto da Covid-19.

DE ACORDO COM O PROGRAMA MINAS CONSCIENTE DO GOVERNO DO ESTADO,

ITABIRITO ESTÁ NA ONDA ROXA.



MEDIDAS DE RESTRIÇÃO PARA EVITAR O COLAPSO NO SISTEMA DE SAÚDE.

- Evite aglomerações. Só saia de casa se for realmente preciso.
- Proibição de circulação de pessoas sem o uso de máscara.
- Bares, restaurantes e lanchonetes: somente via delivery (até às 22h) e retirada (até às 20h).
- Proibição de circulação de pessoas com sintomas de gripe (exceto para consultas médicas e atendimento hospitalar).
- Mantenha o distanciamento social.



O BERRO DO BODE ZÉ

Fora a lagartixa! Viva o crocodilo!

Comportamento covarde, de arrogância contra o fraco e de subserviência ao mais forte, se repete em toda e qualquer situação, dando asas à filosofia popular quando diz que assombração sabe quando e a quem aparece. Chuta-se, pisa-se na indefesa lagartixa, mas ninguém enfrenta com o mesmo ímpeto e violência o valente crocodilo. A favor deste levanta-se sempre a questão da defesa e preservação da fauna, a proteção aos animais, o equilíbrio ecológico e o meio ambiente. Dentro das estratégias dos governos estaduais e municipais (o federal foi "destituído" pelo STF nessa questão), no combate à pandemia, levantou-se a questão dos templos religiosos, de todas as crenças, fechados para cultos presenciais. O bafafá estourou quando um ministro do STF concedeu liminar, para que os cultos presenciais fossem reabertos, em todo o Brasil, observando-se os cuidados requeridos para o caso (distanciamento, máscaras, etc.), o que implica em forte redução do número de fiéis participantes, assim como já se fazia, antes do fechamento total. Outro ministro concedeu liminar em sentido contrário, no âmbito de uma unidade federativa. Diante dessas posições antagônicas, caberia ao plenário daquela corte a decisão, antevista por analistas como contrária à abertura, quando ainda se redigia esta nota. Pois é; contra igrejas, mansas e obedientes, faz-se tudo o que dá telha. Rezar ou orar nos templos é perigoso (assim como na China), ainda que vazios pela metade, com forte oportunidade de propagação do novo coronavírus. Mas, e contra o lado oposto o que dizer? Festas de grã-finos realizam-se em recintos fechados, sem qualquer impedimento. E contra os famigerados bailes funk, nos quais prevalece o "vale-tudo", realizados em via pública, por que não há a mesma ação governamental? Por que ninguém vai ao STF contra eles? Nenhuma ação contra bailes funk, porque são manifestações culturais; repressão policial é contraproducente e violação dos direitos humanos. Já se viu, em outras ocasiões, quando a polícia agiu pelo bem da ordem pública. Sabe-se, mas ninguém diz, quem são, ou em quem se escoram, os organizadores dos bailes funk!

Linha férrea que liga Ouro Preto à Belo Horizonte pode ser reativada

THIAGO GOMES

O secretário de Turismo, Indústria e Comércio de Ouro Preto, Rodrigo Câmara, se reuniu na segunda-feira (29) com o secretário de Estado de Turismo, Leônidas Oliveira, e o deputado estadual João Leite para discutirem a reativação da linha ferroviária que liga Ouro Preto à Belo Horizonte. O plano estratégico ferroviário já está na fase conclusiva, com apenas alguns trechos atrasando a implantação da linha.

O prefeito Angelo Oswaldo acredita que a medida é importante para retomar o progresso econômico e principalmente o turismo. "Ele é um grande transportador de cargas e é importante sua retomada como uma alavanca do nosso progresso, mas no caso de Ouro Preto, também queremos esse trem para incrementar o turismo e ligar os nossos distritos".

O secretário de turismo afirmou que apesar dos atrasos, ele trabalha para que o projeto seja entregue com prazos mais curtos. Por causa do aumento dos custos, a última entrada do projeto foi realizada ainda em 2013. O deputado afirmou que o plano de retomada da malha ferroviária levantou diversas questões de análise de recursos e que ele, junto à sua equipe, entrou com uma ação civil na Assembleia Legislati-



va para que o dinheiro da Vale seja utilizado em Minas Gerais.

O distrito de Engenheiro Correia leva o nome do responsável pela implantação da ferrovia, décadas atrás. A vice-prefeita Regina Braga, nascida no distrito, ressaltou a importância econômica da linha: "Com ela nós tínhamos um progresso, um incremento econômico muito interessante na região. Então, é um sonho nosso que essa ferrovia seja reativada e, em termos de desenvolvimento social, econômico e turístico, é fantástico. Mais um investimento que nós estamos tentando retomar para o nosso município".

Por fim, Rodrigo sugeriu que a reunião fosse registrada em atas

oficiais com os pontos levantados para que a Prefeitura possa agilizar o encaminhamento das ações, priorizando os contatos mais diretos que possibilitam ações mais assertivas, já que a linha tem o intuito de proporcionar um avanço econômico, cultural e turístico.

Além dos três, estiveram presentes na reunião o procurador do Município, Diogo Ribeiro, os secretários da Casa Civil, Zaqueu Astoni, de Governo, Felipe Guerra, de Agropecuária, Fabrício Gonçalves, o vereador Renato Zoroastro, representantes do Circuito Serra de Minas, o presidente do Instituto Cidades, André Tenuta, bem como membros interessados pela revitalização da linha férrea de MG.

Anúncios



LIBERAL
(31) 98491-1890

PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

EMPRESÁRIO LOCAL



Faça seu cadastro no Plano de Recuperação Econômica no site da Prefeitura de Mariana

mariana.mg.gov.br



ATÉ 17 DE ABRIL



PREFEITURA DE MARIANA